INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
CABO VERDE

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO - ANO 2024

2025

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
CABO VERDE

BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – ANO 2024

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo - Ano 2024

Presidente

João Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2025

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz, Olga.Cruz@ine.gov.cv

Ana Angelina Gomes, Ana.A.Furtado@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Abril de 2025

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo

x – Dado não disponível

* – Dado retificado

o – Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

n.e – Não especificado

Ton – Toneladas

ECV. – Escudo cabo-verdiano

Exp – Exportação

Imp – Importação

Unids. – Unidades

SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA **7**
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES **8**
2 RESUMO **11**
3 PRINCIPAIS RESULTADOS **13**
3.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO 13
3.1.1 Balança Comercial 13
3.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS E BENS 14
3.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens 14
3.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens 18
3.2.4 Saldos Comerciais 25
4 ANEXO **26**

TABELA

Tabela 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2016 - 2024, em milhares de Contos..... 13

Tabela 2: Exportações de mercadorias por Zonas Económicas e principais países de destino (Mil contos) 2023– 2024..... 16

Tabela 3: Exportações de mercadorias por Estância Aduaneira (Mil contos) 2023– 2024..... 18

Tabela 4: Importação de mercadorias por Zonas Económicas e principais países de origem (Mil contos) 2023 – 2024..... 20

Tabela 5: Importação de mercadorias por Estância Aduaneira (Mil contos) 2023 – 2024..... 23

Tabela 6: Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 2023 - 2024, em milhares de Contos 24

Tabela 7: Saldos comerciais por Zonas Económicas e Principais Países 2023 – 2024 25

Tabela 8: Exportação, Importação e Reexportação mensal, 2023 - 2024..... 29

Tabela 9: Exportação, Importação e Reexportação Trimestral, 2023 – 2024 29

GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução do Comércio Externo (Mil contos), Cabo Verde, 2016-2024..... 13

Gráfico 2: Evolução da taxa de cobertura (%), Cabo Verde, 2016-2024..... 14

Gráfico 3: Evolução das Exportações, Comércio Externo (Mil contos), Cabo Verde, 2016-2024. 15

Gráfico 4: Estrutura (%) das exportações de mercadorias por principais países de destino, Cabo Verde, 2024 17

Gráfico 5: Estrutura (%) das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 2023-2024..... 17

Gráfico 6: Evolução das Importações, Comércio Externo (Mil contos), Cabo Verde, 2016-2024. 19

Gráfico 7: Estruturas (%) das importações de Cabo Verde por principais fornecedores 2023-2024 21

Gráfico 8: Estruturas (%) das importações de Cabo Verde por principais fornecedores 2023-2024 22

Gráfico 9: Estrutura (%) das Importações por Grandes Categorias de Bens, 2023 – 2024..... 25

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutuações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceria técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA) que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica, pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 10 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece os seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMÉRCIO GERAL

Este tipo de comércio inclui todas as mercadorias que entram e saem do país, com exceção das de trânsito direto. Todas as mercadorias que passam pelas alfândegas são contabilizadas, seja qual for o seu destino. Este tipo de comércio regista todas as entradas de mercadorias (importações gerais) e todas as saídas de mercadorias (exportações gerais), com exceção do trânsito direto.

Para efeitos de recolha dos dados estatísticos, definem-se como:

1) **Importações gerais:**
   a) As mercadorias entradas diretamente no território para consumo ou utilização direta;
   b) As mercadorias entradas nas empresas sob fiscalização aduaneira;
   c) As mercadorias entradas nos armazéns sob fiscalização aduaneira e nas zonas francas.
2) E**xportações gerais:**
   a) As exportações das mercadorias nacionais;
   b) As mercadorias saídas das empresas sob fiscalização aduaneira para que seja realizada a sua exportação;
   c) As exportações nacionalizadas;
   d) As mercadorias exportadas que estavam em armazéns sob fiscalização aduaneira ou em zonas francas.

1.2 COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) **Na importação:**
   a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
   b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
   c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
   d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;

b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;

c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação:

a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);

b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação:

a) Mercadorias saídas temporariamente;

b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;

c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

1.3 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas à livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.4 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.5 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.6 VALORES

Na importação considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.7 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.8 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que se inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 RESUMO

Exportações

No ano de 2024, as exportações de Cabo Verde totalizaram 7.940 mil contos, correspondendo a um aumento significativo de 2.296 mil contos (40,7%), face ao ano de 2023;

No ano de 2024, as trocas comerciais com a Europa caraterizaram-se pelo acréscimo das exportações, passando de 5.305 mil contos em 2023 para 7.519 mil contos (+2.213 mil contos) em 2024, o que representa uma evolução positiva de (41,7%);

A África (114,8%), a América (10,5%), a Ásia e Oceânia (28,4%) e o Resto do Mundo (50,0%) evoluíram positivamente, face ao ano de 2023;

Espanha é um dos principais clientes de Cabo Verde, absorvendo cerca de 63,6% do total das exportações de Cabo Verde em 2024. A Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações, com 15,7%, seguido de Portugal (11,6%), Estados Unidos (3,7%) e Reino Unido (3,3%);

No ano de 2024, os preparados e conservas de peixes lideram o ranking com 79,0%, os vestuários, com 7,0% ocupam o segundo lugar, e os calçados, com 3,5%, a terceira posição, em relação ao registado no ano de 2023;

Em 2024, cerca de 90,0% das exportações saíram da alfândega do Mindelo.

Importações

No ano de 2024, as importações de Cabo Verde totalizaram 190.434 mil contos, correspondendo a um aumento de 3.802 mil contos (2,0%), face ao ano de 2023;

O continente europeu é o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 63,6% do montante total, seguido da Ásia/Oceânia (25,9%), da África (5,1%), da América (4,3%), e do Resto do Mundo (1,1%);

Portugal lidera entre os fornecedores de Cabo Verde, com um peso de 30,7%; a Espanha ocupa o segundo lugar, com 12,1%; a Índia, a terceira posição, com 8,1%. De seguida, temos a Itália (6,7%) e os Emirados Árabes Unidos (5,8%);

Os dez principais produtos importados atingiram 71,3% (+3,1 p.p. em relação ao ano de 2023) do montante total das importações de Cabo Verde. Os produtos mais importados foram combustíveis (46,0%), os veículos automóveis (4,8%), os reatores e caldeiras (4,2%), contentores concebidos e equipados para um ou vários meios de transportes (3,3%) e máquinas e motores (3,1%);

Saldos Comerciais

Em relação aos saldos nota-se que a Europa, com 8,6%, a África, com 302,0%, e o Resto do Mundo, com 5,6%, registaram saldos comercias positivos.

Por outro lado, a América (-42,4%) e a Ásia (-15,5%), registaram saldos comerciais negativos, em comparação com o ano transato.

Reexportações

No ano de 2024 as Reexportação totalizaram 32.656 mil contos, registando um aumento de 22,1% em relação ao ano anterior.

Estâncias Aduaneiras

Em 2024, o aumento mais expressivo, em termos absolutos, do valor importado, foi registado na alfândega do Mindelo, na ilha de São Vicente, representado 43,6% do total importado;

Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Em 2024, nota-se que os combustíveis (46,0%) são a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens de consumo com 28,4%, os Bens Intermédios com 16,5%, e Bens de Capital, com 9,1% registados no ano de 2024.

3 PRINCIPAIS RESULTADOS

3.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

3.1.1 Balança Comercial

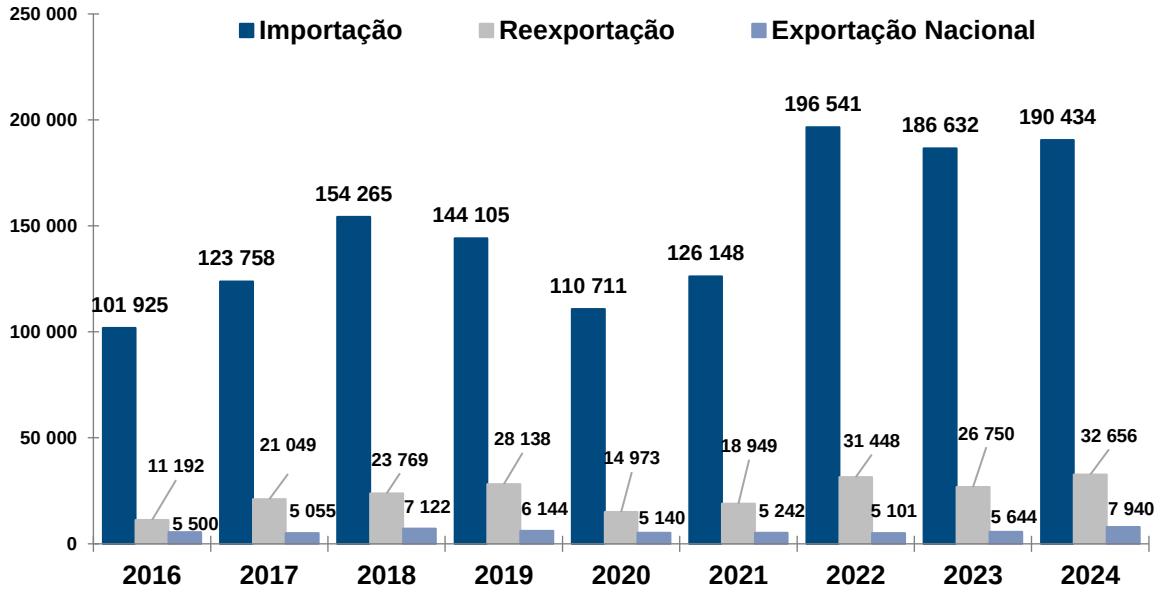
Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no ano de 2024, tanto as importações como as exportações e as reexportações evoluíram positivamente (2,0%, 40,7% e 22,1%, respetivamente), comparativamente ao ano de 2023. No mesmo período, o deficit da balança comercial aumentou 0,8% e a taxa de cobertura aumentou 1,2 pontos percentuais (p.p.).

Tabela 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2016 - 2024, em milhares de Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo									Evolução
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Importação	101 925	123 758	154 265	144 105	110 711	126 148	196 541	186 632	190 434	2,0
Exportação Nacional	5 500	5 055	7 122	6 144	5 140	5 242	5 101	5 644	7 940	40,7
Reexportação	11 192	21 049	23 769	28 138	14 973	18 949	31 448	26 750	32 656	22,1
Balança Comercial	-96 424	-118 703	-147 143	-137 961	-105 570	-120 906	-191 440	-180 988	-182 498	0,8
Taxa de Cobertura	5,4	4,1	4,6	4,3	4,6	4,2	2,6	3,0	4,2	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

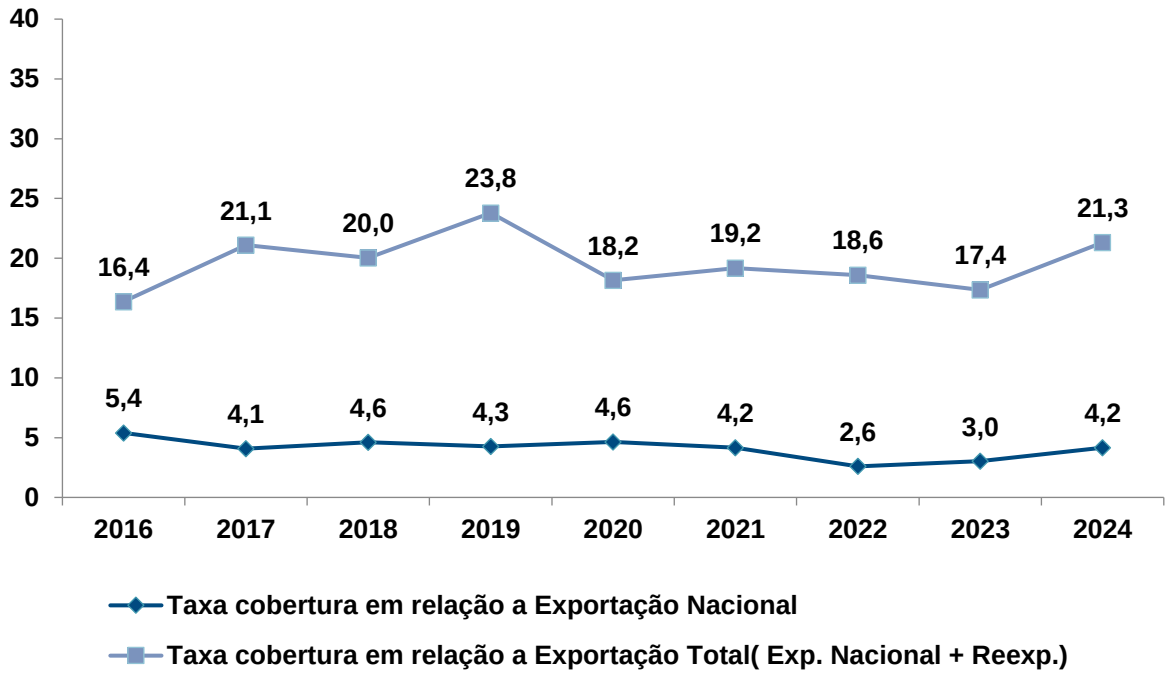
Gráfico 1: Evolução do Comércio Externo (Mil contos), Cabo Verde, 2016-2024



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Como resultado do comportamento das exportações e importações, de 2016 a 2024, o saldo da balança comercial de bens (que foi sempre deficitário), de modo geral, foi reduzindo o défice nos últimos anos, tendo atingido o seu menor défice, em 2022 (gráfico 2).

Gráfico 2: Evolução da taxa de cobertura (%), Cabo Verde, 2016-2024



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

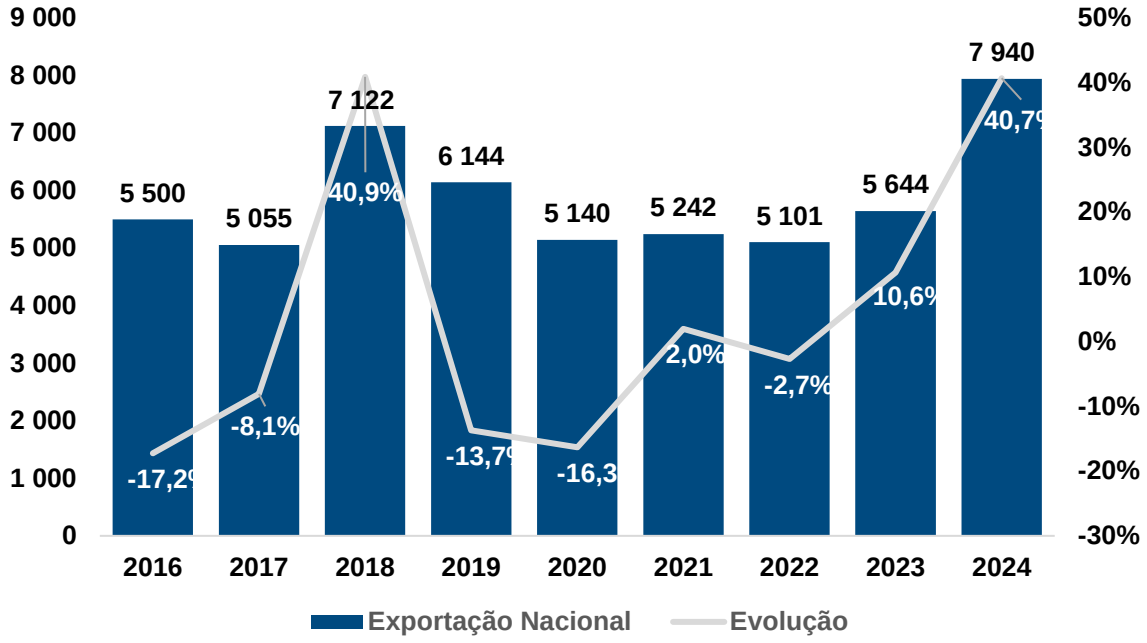
3.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS E BENS

Neste ponto é analisada a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo, envolvendo as exportações e as importações. Em cada período, começa-se de forma mais agregada, pelos continentes/zonas económicas, depois são evidenciados os parceiros mais importantes e por fim os produtos que se destacaram.

3.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

As exportações apresentaram um comportamento oscilatório, decrescendo em 2017, depois crescendo em 2018, voltando a decrescer em 2019 até 2021. Em 2022, registou um decrescimo na ordem dos 2,6%. Desde então, tem vindo a crescer até 2024, onde atingiu o maior valor na ordem de 7.940 mil contos (+40,7%), correspondendo a um aumento significativo de 2.296 mil contos, face ao ano de 2023. Nota-se que em 2018, as exportações atingiram a sua maior evolução (40,9%) em relação ao ano de 2017.

Gráfico 3: Evolução das Exportações, Comércio Externo (Mil contos), Cabo Verde, 2016-2024



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Analisando o ano de 2024, por zonas económicas, constata-se que o montante das exportações de Cabo Verde aumentou para todos os destinos, como se depreende na tabela 2, a seguir. No mesmo período, as trocas comerciais com a Europa caraterizaram-se pelo acréscimo das exportações, passando de 5.305 mil contos em 2023 para 7.519 mil contos (+2.213 mil contos) em 2024, o que representa uma evolução positiva de 41,7%. A África (114,8%), a América (10,5%), a Ásia e Oceânia (28,4%) e o Resto do Mundo (50,0%), evoluíram positivamente, face ao ano de 2023.

Em 2024, verificou-se um aumento expressivo na exportação de Cabo Verde para o Reino Unido, quando comparado com 2023. Este aumento justifica-se com a exportação significativa de “Selos postais, fiscais e semelhantes” para o Reino Unido.

Tabela 2: Exportações de mercadorias por Zonas Económicas e principais países de destino (Mil contos) 2023– 2024

Zonas Económicas e Principais Países	2023		2024		Evolução	
	Valor	(%)	Valor	(%)	1	2
Total	**5 644**	**100,0**	**7 940**	**100,0**	**40,7**	**100,0**
Europa	**5 305**	**94,0**	**7 519**	**94,7**	**41,7**	**96,4**
Espanha	3 339	59,2	5 052	63,6	51,3	74,6
Itália	956	16,9	1 250	15,7	30,6	12,8
Portugal	934	16,5	920	11,6	-1,5	-0,6
Reino Unido	1	0,0	265	3,3	24 581,4	11,5
Países Baixos	35	0,6	24	0,3	-30,2	-0,5
Outros	40	0,7	7	0,1	-81,2	-1,4
América	**278**	**4,9**	**307**	**3,9**	**10,5**	**1,3**
Estados Unidos	263	4,7	292	3,7	11,0	1,3
Outros	15	0,3	15	0,2	1,2	0,0
África	**41**	**0,7**	**88**	**1,1**	**114,8**	**2,1**
Gâmbia	0	0,0	78	1,0	100,0	3,4
Marrocos	9	0,0	0	0,1	-100,0	0,2
Costa do Marfim	6	0,1	0	0,0	-100,0	-0,1
Nigéria	12	0,1	0	0,0	-100,0	-0,1
Outros	15	0,3	10	0,1	-29,0	-0,2
Ásia	**17**	**0,3**	**22**	**0,3**	**28,4**	**0,2**
China	2	0,0	12	0,2	555,1	0,5
Malásia	15	0,3	0	0,0	-100,0	-0,7
Outros	0	0,0	10	0,1	100,0	0,4
Resto do Mundo	**3**	**0,0**	**4**	**0,0**	**50,0**	**0,1**

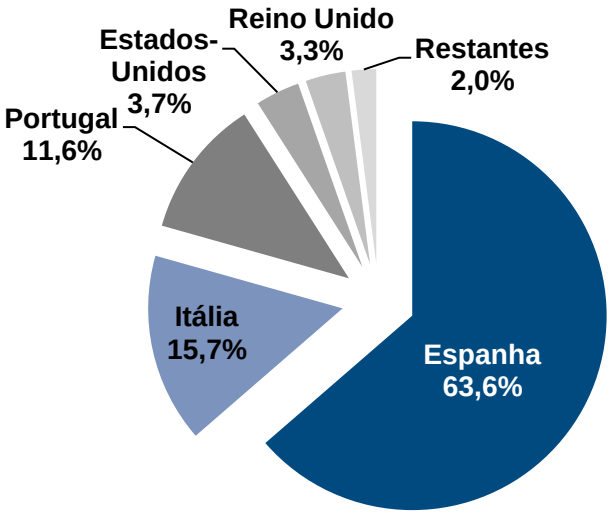
(1) Taxa de variação (%)
(2) Contribuição para a variação global (%)
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Entre os países da Europa, a Espanha lidera no ranking dos principais clientes de Cabo Verde, representando cerca de 67% do total das exportações em 2024. As exportações cabo-verdianas para esse país tiveram uma evolução positiva de 51,3%, comparativamente ao ano de 2023.

A Itália aparece em segundo lugar na estrutura das exportações de Cabo Verde, com 15,7%, tendo evoluído positivamente 30,6% em relação ao ano de 2023.

De seguida, Portugal (11,6%), Estados Unidos (3,7%) e Reino Unido (3,3%) completam o ranking dos principais clientes de Cabo Verde, conforme se pode constatar no gráfico 4.

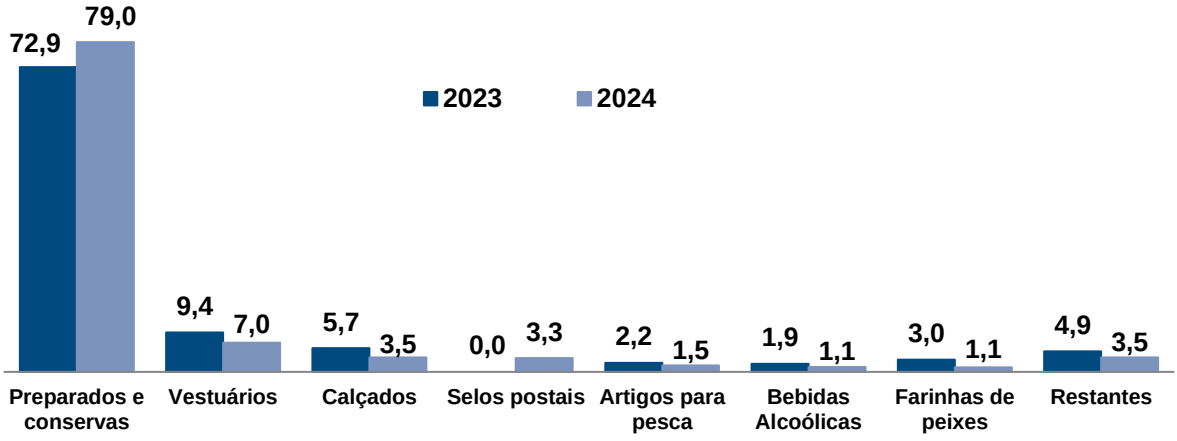
Gráfico 4: Estrutura (%) das exportações de mercadorias por principais países de destino, Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Entre os produtos exportados por Cabo Verde no ano de 2024, os preparados e conservas de peixes lideram o ranking com 79,0%, aumentando 6,1 p.p., os vestuários ocupam o segundo lugar com 7,0%, diminuindo 2,4 p.p., e os calçados ocupam a terceira posição, com 3,5%, tendo diminuído 2,2 p.p. em relação ao registado no ano de 2023. Estes três produtos representaram, no ano em análise, 89,5% do total das exportações de Cabo Verde, tendo aumentado 1,5 p.p. comparativamente ao registado (88,0%) no ano de 2023.

Gráfico 5: Estrutura (%) das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 2023-2024



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2024, cerca de 90% das exportações saíram da alfândega do Mindelo, onde se encontra a sede das maiores empresas exportadoras, e onde, também, estão albergadas as infraestruturas de frio e logística direcionadas à exportação.

As exportações expressivas dos "Selos postais, fiscais e semelhantes" para o Reino unido saíram da Delegação Aduaneira do Aeroprto da Praia, razão pela qual se observa uma variação significativa em 2024, quando comparado com 2023.

Tabela 3: Exportações de mercadorias por Estância Aduaneira (Mil contos) 2023– 2024

Exportação por Estâncias Aduaneiras	2023	%	2024	%	Evolução
Total	**5 644**	**100,0**	**7 940**	**100,0**	**40,7**
D.A. da Furna	0	0,0	1	0,0	100,0
D.A. de Sal-Rei	0	0,0	3	0,0	100,0
D.A. de S. Filipe	1	0,0	0	0,0	-67,8
Alfândega de Espargos	3	0,1	3	0,0	-8,9
Alfândega da Praia	44	0,8	127	1,6	190,8
D.A. Aeroporto da Praia	14	0,3	281	3,5	1 872,6
Alfândega do Mindelo	**5 238**	**92,8**	**7 143**	**90,0**	**36,4**
Aeroporto de S. Pedro	344	6,1	382	4,8	10,9

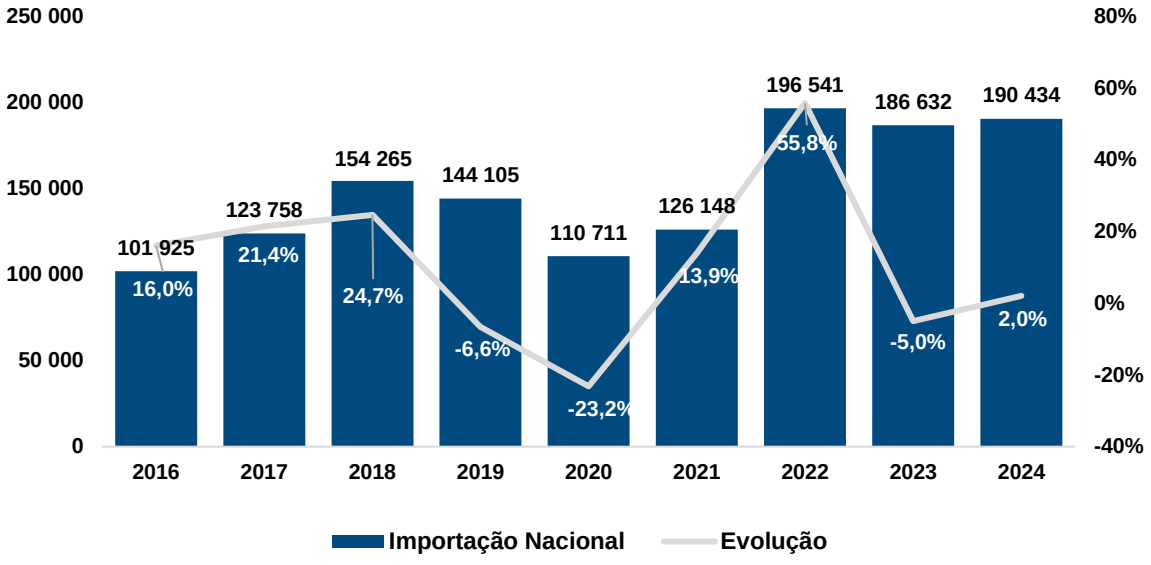
D.A. – Delegação Aduaneira
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

3.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações apresentaram uma tendência crescente nos primeiros anos. A partir de 2018 apresentou uma tendência decrescente e em 2020 atingiu o valor mínimo, registando uma diminuição de 23,2% em relação ao ano de 2019, passando de 144.105 mil contos para 110.711 mil contos (-33.395 mil contos).

Em 2022 as importações atingiram 196.541 mil contos, o que corresponde igualmente ao valor mais elevado de sempre das estatísticas do comércio internacional de bens, um aumento de 55,8% em relação ao ano de 2021. Em 2023 as importações voltaram a diminuir 9.909 mil contos, passando de 196.541 mil contos em 2022 para 186.632 em 2023 (-5,0%). As importações de bens no ano de 2024 totalizaram 190.434 mil contos, correspondendo a um aumento de 3.802 mil contos (2,0%), face ao ano de 2023, conforme ilustra o gráfico 6.

Gráfico 6: Evolução das Importações, Comércio Externo (Mil contos), Cabo Verde, 2016-2024



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 63,6% do montante total (contra 58,9% do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (25,9%), da África (5,1%), da América (4,3%), e do Resto do Mundo (1,1%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram positivamente (10,2%) entre os dois anos em análise. Ainda, verificou-se evolução positiva no montante das importações provenientes da África e do Resto do Mundo (307,3% e 5,7%), comparativamente ao ano de 2023. No sentido inverso, a América (-41,4%) e a Ásia e Oceânia (-15,5%), evoluíram negativamente, comparativamente ao ano de 2023.

De realçar que quando comparado com 2023, observa-se uma variação extraordinária em 2024, relativamente à importação de Angola para Cabo Verde, que é justificada, essencialmente, pela importação de fuel-oil pesado II.

Tabela 4: Importação de mercadorias por Zonas Económicas e principais países de origem (Mil contos) 2023 – 2024

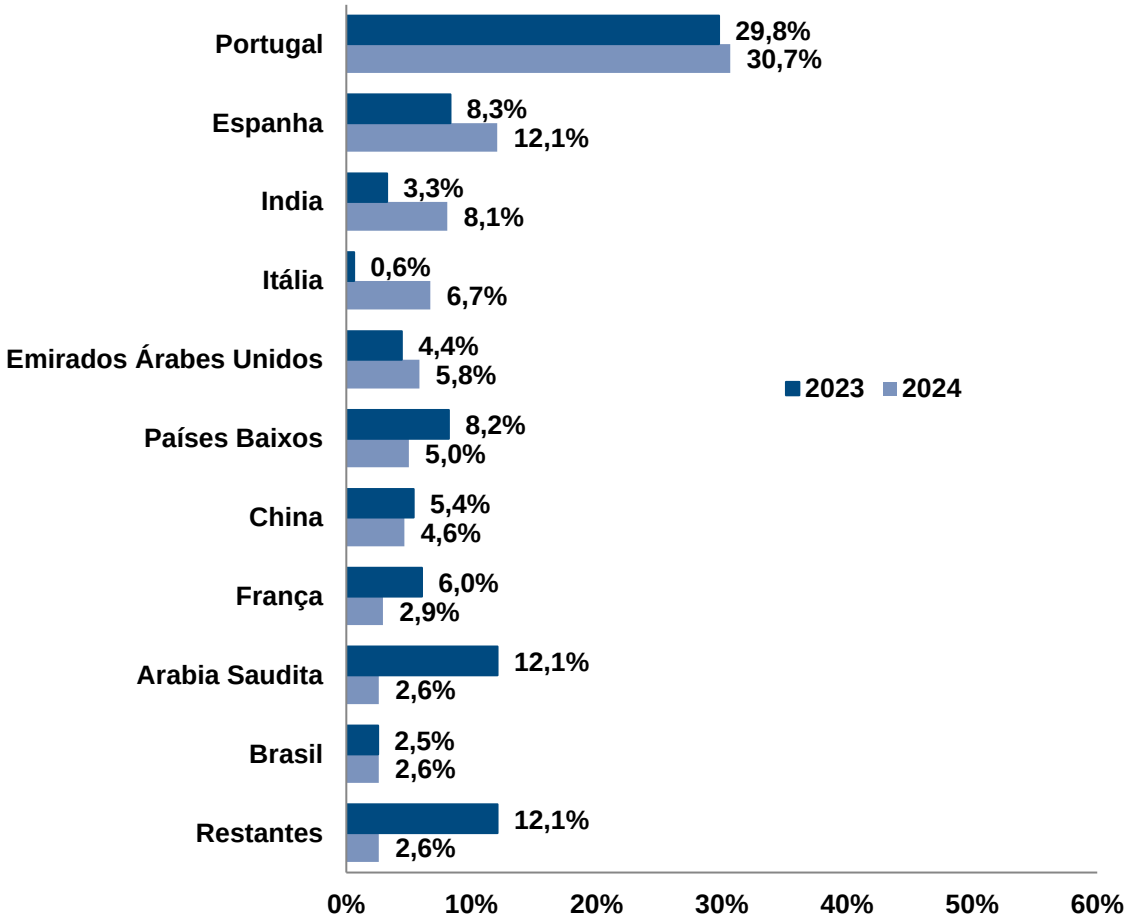
Zonas Económicas e Principais Países	2023		2024		Evolução	
	Valor	(%)	Valor	(%)	1	2
Total	**186 632**	**100,0**	**190 434**	**100,0**	**2,0**	**100**
Europa	**109 940**	**58,9**	**121 132**	**63,6**	**10,2**	**294,4**
Portugal	55 568	29,8	58 415	30,7	5,1	74,9
Espanha	15 511	8,3	22 967	12,1	48,1	196,1
Itália	1 146	0,6	12 794	6,7	1 016,6	306,4
Países Baixos	15 312	8,2	9 514	5,0	-37,9	-152,5
França	11 265	6,0	5 575	2,9	-50,5	-149,6
Outros	11 138	6,0	11 866	6,2	6,5	19,1
América	**13 922**	**7,5**	**8 160**	**4,3**	**-41,4**	**-151,5**
Brasil	4 730	2,5	4 947	2,6	4,6	5,7
Estados Unidos	7 172	3,8	1 841	1,0	-74,3	-140,2
Outros	2 020	1,1	1 373	0,7	-32,0	-17,0
África	**2 375**	**1,3**	**9 675**	**5,1**	**307,3**	**192,0**
Angola	1	0,0	4 239	2,2	396 876,6	111,5
Togo	0	0,0	2 750	1,4	100,0	72,3
Marrocos	638	0,3	810	0,4	27,0	4,5
Outros	1 736	0,9	1 876	1,0	8,1	3,7
Ásia	**58 439**	**31,3**	**49 399**	**25,9**	**-15,5**	**-237,8**
India	6 071	3,3	15 361	8,1	153,0	244,3
China	10 044	5,4	8 814	4,6	-12,2	-32,4
Arábia Saudita	22 558	12,1	4 959	2,6	-78,0	-462,9
Outros	19 766	10,6	20 265	10,6	2,5	13,1
Resto do Mundo	**1 956**	**1,0**	**2 067**	**1,1**	**5,7**	**2,9**

(1) Taxa de variação (%)
(2) Contribuição para a variação global (%)
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Portugal continua sendo o maior fornecedor de Cabo Verde, com 30,7% do total das importações cabo-verdianas, em 2024. Este país passou de 55.568 mil contos em 2023 para 58.415 mil contos em 2024, evoluindo positivamente 5,1%. A Espanha ocupa o segundo lugar na estrutura das importações de Cabo Verde, com 12,1% (3,8 p.p. superior ao ano anterior), com uma evolução positiva de 48,1%. Segue-se a Índia (8,1%) com uma evolução positiva de (153,0%). A Itália (6,7%) e os Emirados Árabes Unidos (5,8%) completam o top 5 dos principais fornecedores de Cabo Verde.

Dos demais países exibidos no gráfico a seguir, Países Baixos (5,0%), China (4,6%), França (2,9%) e Arábia Saudita (2,6%), viram o montante das suas exportações para Cabo Verde, diminuir, comparativamente ao ano anterior.

Gráfico 7: Estruturas (%) das importações de Cabo Verde, por principais fornecedores 2023-2024

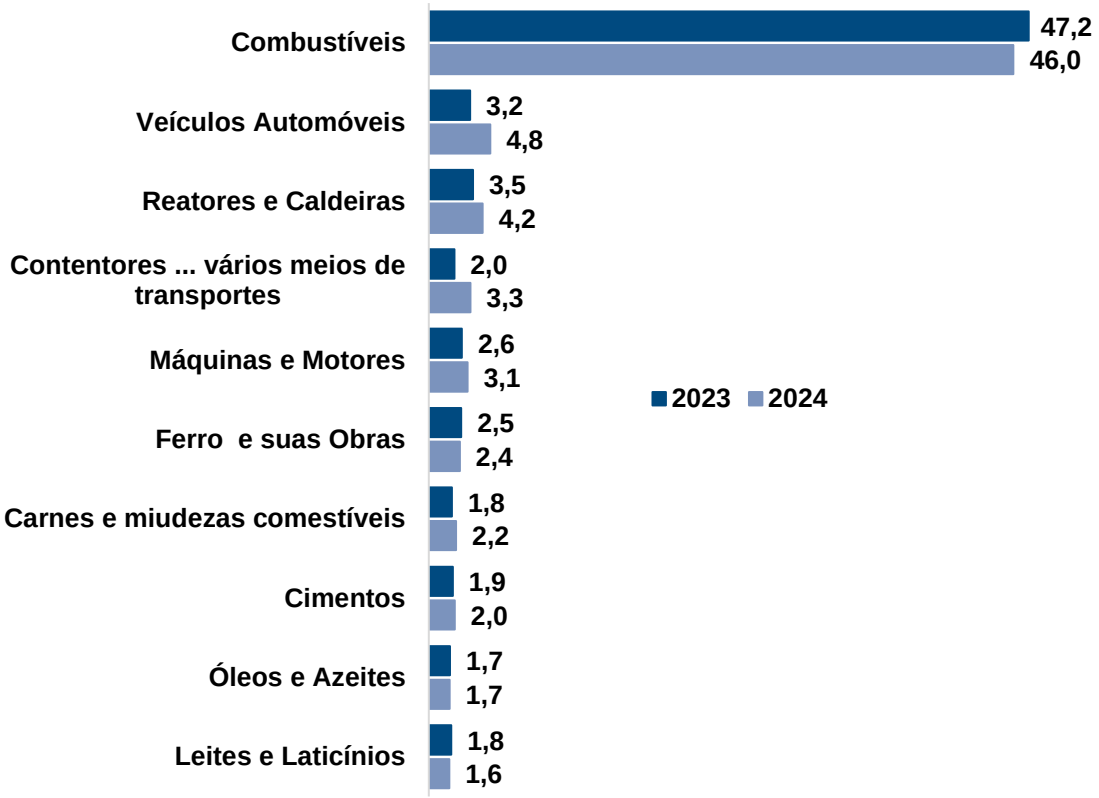


Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Segundo o gráfico 8, os dez (10) principais produtos importados atingiram 71,3% (+3,1 p.p.) do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 68,2% alcançados por esses mesmos produtos no ano de 2023).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 8, que os veículos automóveis (4,8%), os reatores e caldeiras (4,2%) e contentores concebidos e equipados para um ou vários meios de transportes (3,3%) apresentaram maiores aumentos quando comparados com o ano de 2023. No sentido inverso, os combustíveis (46,0%), ferro e suas obras (2,4%) e leites e laticínios (1,6%) sofreram diminuições, comparativamente ao ano de 2023.

Gráfico 8: Estruturas (%) das importações de Cabo Verde por principais produtos 2023-2024



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2024, o aumento mais expressivo, em termos absolutos, do valor importado, foi registado na Alfândega do Mindelo, na ilha de São Vicente (+4.998 mil contos), passando de 77.973 mil contos em 2023 para 82.971 mil contos em 2024, representado 43,6% do total importado, seguido da Alfândega da Praia, com 30,7%, e Alfândega de Espargos na Ilha do Sal, com 19,9%. Estas 3 estâncias aduaneiras representaram 94,2% do total dos produtos entrados em Cabo Verde. De realçar que 65,1% dos combustíveis foram despachados na Alfândega do Mindelo.

Registaram-se diminuições na Delegação Aduaneira do Aeroporto da Praia (-2,8 p.p.), passando de 4,3% em 2023 para 1,5% em 2024.

Tabela 5: Importação de mercadorias, por Estância Aduaneira (Mil contos) 2023 – 2024

Importação por Estâncias Aduaneiras	2023	%	2024	%	Evolução
Total	**186 632**	**100,0**	**190 434**	**100,0**	**2,0**
D.A. da Furna	106	0,1	321	0,2	203,1
D.A. de Sal-Rei	7 630	4,1	5 731	3,0	-24,9
D.A. de São Filipe	705	0,4	592	0,3	-16,0
D.A. dos Mosteiros	120	0,1	128	0,1	6,8
D.A. do Porto Inglês	26	0,0	10	0,0	8,7
D.A. Porto Novo	326	0,2	354	0,2	6,4
Alfândega de Espargos	35 692	19,1	37 990	19,9	100,0
D.A. da Palmeira	0	0,0	20	0,0	-49,2
D.A. do Tarrafal	375	0,2	191	0,1	6,3
Alfândega da Praia	**55 052**	**29,5**	**58 522**	**30,7**	**-65,0**
D.A. Aeroporto Praia	8 025	4,3	2 811	1,5	28,7
D.A. da Assomada	60	0,0	77	0,0	6,4
Alfândega do Mindelo	**77 973**	**41,8**	**82 971**	**43,6**	**-63,6**
Aeroporto de S. Pedro	542	0,3	717	0,4	32,2

D.A. – Delegação Aduaneira
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

3.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no ano de 2024, os bens de consumo (7,3%) e os bens intermédios (2,4%) evoluíram positivamente. Os bens de capital (-0,8%) e os combustíveis (-0,6%) evoluíram no sentido inverso, em relação ao ano de 2023, conforme atesta a tabela 6.

É de salientar que dentro da categoria bens de consumo, a subcategoria produtos alimentares primários (6,4%) e produtos alimentares transformados (12,0%) são mais representativos na referida categoria.

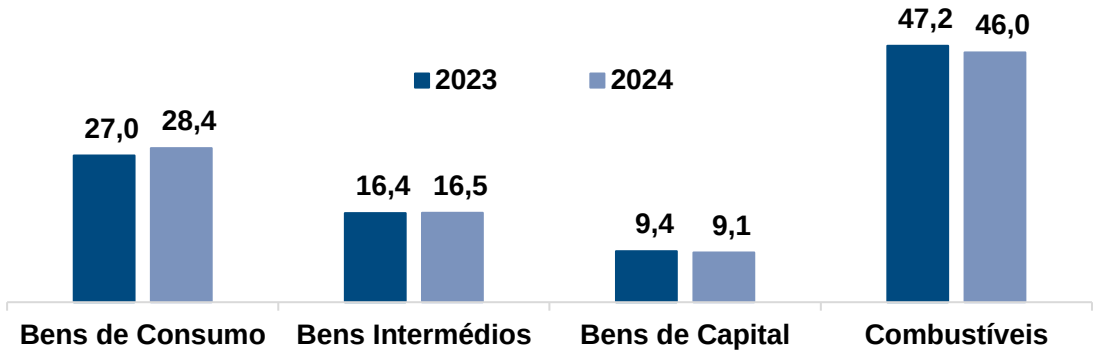
Tabela 6: Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 2023 - 2024, em milhares de Contos

Importações de bens por Grandes Categorias Económicas	2023		2024		Evolução
	Valor	%	Valor	%	
1: BENS DE CONSUMO	**50 354**	**27,0**	**54 051**	**28,4**	**7,3**
101: Produtos alimentares primários	12 467	6,7	12 280	6,4	-1,5
102: Produtos alimentares transformados	22 392	12,0	22 907	12,0	2,3
103: Material de transporte	3 877	2,1	6 341	3,3	63,6
104: Outros bens de consumo duradouros	3 813	2,0	3 697	1,9	-3,1
105: Outros bens de consumo semi duradouros	3 449	1,8	3 684	1,9	6,8
106: Outros bens de consumo não duradouros	4 356	2,3	5 140	2,7	18,0
2: BENS INTERMEDIOS	**30 644**	**16,4**	**31 375**	**16,5**	**2,4**
201: Produtos alimentares primários	799	0,4	696	0,4	-12,8
202: Produtos alimentares transformados	596	0,3	332	0,2	-44,3
203: Outros produtos primários	1 958	1,0	1 506	0,8	-23,1
204: Produtos transformados para a agricultura	378	0,2	375	0,2	-0,7
205: Produtos transformados para a pesca	13	0,0	61	0,0	362,8
206: Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	1 156	0,6	1 120	0,6	-3,1
207: Produtos transformados para a confeção e o calçado	465	0,2	516	0,3	11,1
208: Produtos transformados para indústrias várias	3 809	2,0	4 203	2,2	10,3
209: Produtos transformados para a construção	9 100	4,9	9 347	4,9	2,7
210: Produtos transformados para a carpintaria	3 073	1,6	2 581	1,4	-16,0
211: Materiais de escritório	162	0,1	139	0,1	-14,1
212: Outros produtos transformados	4 878	2,6	4 705	2,5	-3,5
213: Partes para máquinas	1 751	0,9	2 784	1,5	59,0
214: Peças para material de transporte	2 506	1,3	3 009	1,6	20,1
3: BENS DE CAPITAL	**17 529**	**9,4**	**17 390**	**9,1**	**-0,8**
301: Máquinas	10 068	5,4	13 769	7,2	36,8
302: Automóveis para uso particular	1 954	1,0	2 623	1,4	34,2
303: Outro material de transporte	5 227	2,8	840	0,4	-83,9
304: Motores para material de transporte	280	0,2	159	0,1	-43,4
4: COMBUSTIVEIS	**88 104**	**47,2**	**87 617**	**46,0**	**-0,6**
401: Combustíveis	88 104	47,2	87 617	46,0	-0,6
TOTAL	**186 632**	100,0	**190 434**	100,0	**2,0**

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O gráfico 9 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações no ano em análise, em comparação com o ano homólogo. Nota-se que os combustíveis, com 46,0% são a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. A seguir, aparecem os bens de consumo, com 28,4%, os bens intermédios, com 16,5%, e os bens de capital, com 9,1% registados no ano de 2024, em comparação com o ano de 2023.

Gráfico 9: Estrutura (%) das Importações, por Grandes Categorias de Bens, 2023 – 2024



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

3.2.4 Saldos Comerciais

No de 2024, o défice da balança comercial atingiu 182.494 mil contos, aumentado 1.506 mil contos (0,8%) quando comparado com o ano anterior. Nota-se que, com exceção da América e da Ásia, registaram-se variações positivas nas restantes zonas económicas, quando comparado com o ano 2023.

Nota-se que a Europa (8,6%), a África (302,0%) e o Resto do Mundo (5,6%), todos registaram saldos comercias positivos.

A América (-42,4%) e a Ásia (-15,5%), registaram saldos comerciais negativos, conforme se pode atestar na tabela 7.

Tabela 7: Saldos comerciais, por Zonas Económicas e Principais Países, 2023 – 2024

Zonas Económicas e Principais Países	2023	2024	Taxas de Variação (%)
Total	**-180 988**	**-182 494**	**0,8**
Europa	**-104 635**	**-113 613,7**	**8,6**
Portugal	-54 634	-57 495	5,2
Itália	-189	-11 544	5996,2
Espanha	-12 172	-17 915	47,2
Países Baixos	-15 277	-9 490	-37,9
Reino Unido	-396	-19	-95,3
Outros	-21 967	-17 150	-21,9
América	**-13 887**	**-8 136,0**	**-41,4**
Estados Unidos	-7 132	-1 833	-74,3
Outros	-6 473	-6 295	-2,7
África	**-2 113**	**-9 383,7**	**344,2**
Marrocos	-630	-810	28,7
Costa do Marfim	-14	-13	-8,2
Nigéria	-31	-11	-65,5
Outros	-1 648	-8 753	431,3
Ásia	**-58 439**	**-49 321,1**	**-15,6**
China	-10 042	-8 802	-12,4
Outros	-48 380	-40 575	-16,1
Resto do Mundo	**-1 947**	**-2 066,9**	**6,2**

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

4 ANEXO

PAÍSES: NOMENCLATURA / GEONOMENCLATURA

COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA	COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA
	ÁFRICA		
	CEDEAO		**ÁFRICA DO NORTE**
CV	CABO VERDE	DZ	ALGÉRIA
BJ	BENIN	LY	LÍBIA
GM	GÂMBIA	MA	MARROCOS
GH	GANA	TN	TUNÍSIA
GN	GUINÉ CONAKRY	EG	EGIPTO
CI	COSTA DO MARFIM	EH	SARA OCIDENTAL
LR	LIBÉRIA		**ÁFRICA CENTRAL**
ML	MALI	BI	BURUNDI
MR	MAURITÂNIA	CM	CAMARÕES
NE	NIGER	CF	REP. CENTRO AFRICANA
NG	NIGÉRIA	TD	TCHADE
GW	GUINÉ-BISSAU	CG	CONGO (Brazzaville)
SN	SENEGAL	ZR	ZAIRE
SL	SERRA LEOA	GQ	GUINÉ EQUATORIAL
TG	TOGO	GA	GABÃO
BF	BURKINA FASO	RW	RUANDA
		ST	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
		SD	SUDÃO
		SH	SANTA HELENA
		CD	REP. DEM. DO CONGO
	ÁFRICA ORIENTAL E AUSTRAL		
AO	ANGOLA	NA	NAMÍBIA
BW	BOTSWANA	RE	REUNIÃO
CM	COMORES	SC	SEICHELES
ET	ETIÓPIA	SO	SOMÁLIA
DJ	DJIBUTI	ZA	ÁFRICA DO SUL
KE	QUÉNIA	ZW	ZIMBABWE
LS	LESOTO	SZ	SAUZILANDIA
MG	MADAGÁSCAR	UG	UGANDA
MW	MALAWI	TZ	TANZÂNIA
MU	ILHAS MAURICIAS	ZM	ZÂMBIA
MZ	MOÇAMBIQUE	ER	ERITRÉIA
	EUROPA		
	C.E.E.		
AT	ÁUSTRIA	BG	BULGÁRIA
BE	BÉLGICA	CY	CHIPRE
DK	DINAMARCA	CZ	RÉPUBLICA TCHECA
FI	FINLÂNDIA	SK	ESLOVÁQUIA
FR	FRANÇA	SI	ESLÓVENIA
DE	REP. FEDERAL ALEMÃ	EE	ESTÓNIA
GR	GRÉCIA	LV	LETÓNIA
IE	IRLANDA	LT	LITUÂNIA
IT	ITÁLIA	HU	HUNGRIA
LU	LUXEMBURGO	MT	MALTA
NL	PAÍSES BAIXOS (Holanda)	PL	PÓLONIA
PT	PORTUGAL	RO	ROMÉNIA
ES	ESPANHA		
SE	SUÉCIA		
GB	REINO UNIDO		

PAÍSES: NOMENCLATURA / GEONOMENCLATURA

COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA	COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA
	OUTROS EUROPA		
AL	ALBÂNIA	CH	SUÍÇA
AD	ANDORRA	TR	TURQUIA
BY	BIELORÚSSIA	UA	UCRÂNIA
FO	ILHAS FEROE	RU	FEDERAÇÃO DA RÚSSIA
GI	GIBRALTAR	YU	JUGOSLÁVIA
VA	VATICANO	GE	GEORGIA
IS	ISLÂNDIA	MD	REP. DA MOLDÁVIA
LI	LISTENSTAINA	SM	SÃO MARTINHO
MC	MÓNAÇO	BA	BOSNIA-HERZEGOVINA
NO	NORUEGA		
	AMÉRICA		
	AMÉRICA DO NORTE		
CA	CANADA		
GL	GRONELÂNDIA		
US	ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA		
	OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA		
AQ	ANTÁRCTICA	CU	CUBA
AI	ANGUILA	GD	GRANADA
AR	ARGENTINA	GP	GUADALUPE
BS	BAHAMAS	GT	GUATEMALA
BB	BARBADOS	GU	GUIANA
BM	BERMUDAS	HT	HAITI
BO	BOLÍVIA	HN	HONDURAS
BV	ILHA BOUVET	JM	JAMAICA
BR	BRASIL	MQ	MARTINICA
BZ	BELIZE	MX	MÉXICO
CL	CHILE	AN	ANTILHAS HOLANDESAS
CO	COLÓMBIA	AW	ARUBA
CR	COSTA RICA	NI	NICARÁGUA
DM	DOMINICA	PA	PANAMÁ
DO	REPÚBLICA DOMINICANA	PY	PARÁGUAI
EC	EQUADOR	PE	PERU
SV	EL SALVADOR	PR	PÓRTO RICO
KY	ILHAS CAYMAN	AG	ANTIGUA E BARBUDA
CX	ILHAS CHRÍSMAS	TT	TRINDADE E TOBAGO
FK	ILHAS MALVINAS	UY	URUGUAI
GF	GUIANA FRANCESA	VE	VENEZUELA
LC	SANTA LÚCIA	AG	ANTIGUA E BARBADOS

PAÍSES: NOMENCLATURA / GEONOMENCLATURA

COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA	COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA
	ÁSIA - OCEÂNIA		
	OUTROS PAÍSES ASIÁTICOS		
AF	AFEGANISTÃO	KP	COREA DO NORTE
AU	AUSTRÁLIA	KR	COREA DO SUL
BD	BANGLADESH	LA	LAOS, Rep. Dem. Póp.
BT	BUTAO	MO	MACAU
BN	BRUNEI DARUSSALAM	MY	MALÁSIA
MM	MYAMAR	MV	ILHAS MALDIVAS
KH	CAMBOJA	MN	MONGÓLIA
LK	SRI LANKA	NP	NEPAL
CN	CHINA	NT	ZONA NEUTRA
TW	TAIWAN	NC	NOVA CALEDÓNIA
CC	ILHA COCO	NZ	NOVA ZELÂNDIA
CK	ILHA COOK	PK	PAQUISTÃO
FJ	ILHAS FIDJI	PG	PAPUÁSIA NOVA GUINÉ
PF	PÓLONESA FRANCESA	PH	FILIPINAS
GU	ILHA GUAM	TP	TIMOR-LESTE
HK	HONG KONG	SG	SINGAPURA
IN	ÍNDIA	VN	VIETNAME
ID	INDONÉSIA	SR	SURINAME
JP	JAPÃO	TH	TAILÂNDIA
	MÉDIO ORIENTE		
BH	BAHREIM	YD	YEMÉM DEMOCRATICO
IR	IRÃO	LB	LÍBANO
IQ	IRAK	OM	OMAM
IL	ISRAEL	QA	QATAR
JO	JORDÂNIA	SA	ARÁBIA SAUDITA
KW	KOWEIT	YE	YEMÉM
PN	ILHA PITCARIN	SY	SÍRIA
IO	TERRAS BRIT. DO OCEÂNO ÍNDICO	AE	EMIRATES ÁRABES UNIDOS
	OUTROS PAÍSES ND		
		VC	SÃO VICENTE E GRENADINAS
AS	SAMOA (USA)	CT	ILHAS CANTÃO E ENDERBURY
SB	ILHAS SALOMÃO	SJ	SVALBARD E ILHA JEAN MAYEN
VG	ILHAS VIRGENS BRITÂNICAS	TK	TOKELOU
KI	KIRIBATI	TO	ILHAS TONGA
NQ	TERRA DA RAINHA VAUD	TC	ILHAS TURCAS
HM	ILHAS HERAD E MC DONALD	TV	TUVALU
JT	JOHNSTON	PU	ILHAS DO PACIFICO (USA)
MI	ILHAS MIDWAY	VI	ILHAS VIRGENS AMERICANAS
MS	MONTSERRAT	WK	ILHA WAKE
NR	NAURU	WF	WALIS E FUTUNA
VU	VANUATU	WS	SAMOA
NU	NIQUE	P9	PAIS INDETERMINADO
NF	ILHA NORFOLK	P7	ABAST.(TRANSP.NACIONAL)
PC	ILHA DO PACIFICO	P8	ABAST.(TRANSP.ESTRANGEIRO)
KN	S. CRHIS NEVES E AGUILA		
PM	SÃO PEDRO E MIQUELAO		

Tabela 8: Exportação, Importação e Reexportação mensal, 2023 - 2024

Mês	Exportação				Importação				Reexportação			
	2023	%	2024	%	2023	%	2024	%	2023	%	2024	%
Total Anual	**5 644**	**100,0**	**7 940**	**100,0**	**186 632**	**100,0**	**190 434**	**100,0**	**26 750**	**100,0**	**32 656**	**100,0**
Janeiro	466	8,3	158	2	14 986	8	14 741	7,7	2 368	8,9	3 085	9,4
Fevereiro	481	8,5	691	8,7	14 196	7,6	20 621	10,8	2 450	9,2	3 179	9,7
Março	658	11,7	1 038	13,1	18 313	9,8	15 719	8,3	3 379	12,6	3 886	11,9
Abril	589	10,4	508	6,4	13 906	7,5	16 642	8,7	1 839	6,9	2 800	8,6
Maio	427	7,6	839	10,6	16 287	8,7	14 531	7,6	1 873	7	2 370	7,3
Junho	676	12	644	8,1	12 333	6,6	17 387	9,1	1 940	7,3	2 326	7,1
Julho	495	8,8	617	7,8	13 058	7	16 148	8,5	1 689	6,3	2 274	7
Agosto	523	9,3	598	7,5	20 968	11,2	14 481	7,6	2 137	8	2 316	7,1
Setembro	464	8,2	508	6,4	15 151	8,1	14 371	7,5	2 260	8,4	2 384	7,3
Outubro	201	3,6	1 134	14,3	16 118	8,6	14 156	7,4	1 841	6,9	2 224	6,8
Novembro	391	6,9	809	10,2	14 513	7,8	13 313	7	2 475	9,3	2 906	8,9
Dezembro	273	4,8	396	5	16 770	9	18 319	9,6	2 498	9,3	2 905	8,9

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Tabela 9: Exportação, Importação e Reexportação Trimestral, 2023 – 2024

Trimestres	Exportação				Importação				Reexportação			
	2023	%	2024	%	2023	%	2024	%	2023	%	2024	%
Total Anual	**5 644**	**100**	**7 940**	**100**	**186 632**	**100**	**190 434**	**100**	**26 750**	**100**	**32 656**	**100**
1º Trimestre	1 605	28,4	1 888	23,8	47 499	25,5	51 082	26,8	8 197	30,6	10 150	31,1
2º Trimestre	1 692	30	1 990	25,1	42 556	22,8	48 561	25,5	5 652	21,1	7 496	23
3º Trimestre	1 481	26,2	1 724	21,7	49 177	26,3	45 000	23,6	6 086	22,8	6 975	21,4
4º Trimestre	866	15,3	2 338	29,4	47 400	25,4	45 788	24	6 814	25,5	8 035	24,6

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo